

Escritura de arrendamento entre a  
Câmara Municipal de Obreira de  
Cherms, e Augusto Gomes Pereira,  
de Abegassã - a - Rocha  
por quatro dias do mez de março de

mil nove cento e quarenta e sete, nesta vila de Oboina de Gomin, Paes do Concelho e Secretaria da Camara Municipal, perante mim Antonio Maria Soares Pinto dos Reis, chefe da Secretaria e notario privativo da Camara, com pareceram: como primeiro outorgante Doutor Ernesto Soares dos Reis, casado, Advogado, morador na Freguesia de Macinhata da Silva, deste concelho, na qualidade de Presidente da Camara Municipal deste concelho, em exercicio, devidamente autorizado para este acto em sessao de um do conselho, e como segundo outorgante Augusto Gomes Pereira, casado, negociante, morador na rua das Tropas, da vila e concelho de Albergaria-a-Velha, pessoas cuja idoneidade presencio por conhecimento directo e das testemunhas tambem minhas conhecidas, pelo que venho aqui a sua idoneidade do que dou fé. E na presenca das mesmas testemunhas pelo primeiro outorgante, na qualidade que representa foi dito: que da de arrendamento ao segundo outorgante Augusto Gomes Pereira, o estabelecimento situado na parte interior do mercado



municipal, desta vila, e que tem o  
numero quatro, do lado presente, com  
as clausulas seguintes: Primeira. O estabe-  
lecimento destina-se a deposito e ven-  
da de peixe frescos e o arrendatario não  
lhe poderá dar outro destino sem con-  
sentimento em accordo da Camara Muni-  
cipal, deste concelho. Segundo. O presente ar-  
rendamento é pelo prazo de um anno, tendo  
o seu inicio em um de Dezembro de mil  
novecentos e quarenta e sete, e terminará em  
igual dia mez e ano de mil novecentos  
e quarenta e oito. Terceiro. Este arrendamento  
considera-se prorrogado por periodos suc-  
civos de doze mezes, quando qualquer  
das partes não o denunciar um mez  
antes de terminar o contrato. Quarto. A  
renda é a quantia annual de mil quatro-  
centos e quarenta escudos, e será paga  
em doze annos de cento e vinte escu-  
dos, adelantadamente, devendo o  
arrendatario solicitar na respectiva se-  
cretaria, a guia, para, em seguida, efec-  
tuar o pagamento na thesauraria mu-  
nicipal. Quinto. É expressamente proi-



bido, ao arrendatário, cablocar o aludido estabelecimento, com consentimento da Câmara Municipal. Sexto. O arrendatário é obrigado a manter o estabelecimento nas mais rigorosas condições de asseio e higiene e limpeza, ficando responsável por qualquer deterioração no mesmo estabelecimento, devidos por incuria ou descuido. Setimo. No fim do arrendamento o arrendatário é obrigado a entregar a Câmara Municipal o estabelecimento em perfeito estado de conservação, respondendo por perdas e danos quando o não faça. Pelo segundo outorgante foi dito que aceita a presente carta de arrendamento tal como fica estabelecido na presente escritura e obriga-se a cumprir por sua pessoa e bens todas as cláusulas aqui estipuladas. Pelo primeiro outorgante foi dito, para os devidos efeitos, que o estabelecimento em referencia se encontra devoluto há mais de um ano a esta parte. Assim o disseram e entregaram na presença das testemunhas, Ernesto Ferreira de Brito, casado, morador nesta vila e Evaristo Ferreira Lopes, solteiro, maior



empregado, morador na vila de Lencois  
que comigo e com os entregantes abri-  
ram esta escritura depois de por mim  
ser lida e explicada em voz alta e acto  
contínuo na presença simultânea de  
todos, apensados os entregantes as im-  
pressões digitais do indicado dentro  
pela ordem de menção. Eu, Antônio de  
Jesus Vitorino chefe da Secretaria e entrego  
privativo da fazenda para a cultura e cultivo  
deueto trans no que

Luiz de Jesus Pereira

Francisco de Jesus Pereira

Conta		
Importo do selo	25.00 ✓	
1%	.30	25.30
M. da tabela	25.00 ✓	
" 2	7.20 ✓	
" 24	6.50 ✓	
Distribuidor	2.50 ✓	
Despesas	11.20 ✓	52.20
	Soma	77.50

Setenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos